



## APRESENTANDO OS DIFERENTES TIPOS DE CAULES E SUA MORFOLOGIA NAS AULAS DE CIÊNCIAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ângela Teresinha Glassmann<sup>1</sup>

Camila Richter<sup>2</sup>

Franciely Roberta Polanczyk<sup>3</sup>

Roque Ismael da Costa Güllich<sup>4</sup>

Este trabalho traz uma reflexão sobre as aulas de Ciências produzidas com alunos do sétimo ano do ensino fundamental, na Escola Estadual de Ensino Fundamental Sargento Sílvio Delmar Hollenbach, localizada no município de Cerro Largo-RS. As ações foram possíveis devido à inserção no Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID Interdisciplinar) por meio da UFFS (Universidade Federal da Fronteira Sul) *Campus* de Cerro Largo-RS que tem como objetivo oportunizar aos bolsistas a atuarem desde o início de sua formação dentro da escola desenvolvendo e aplicando aulas junto a uma professora de Ciências da Escola. Para o desenvolvimento da aula foram utilizados dois encontros, com a finalidade de reconhecer os diferentes tipos de caules identificando suas partes e compreender as funções específicas do caule. Em um primeiro momento foi feita a apresentação pessoal das pibidianas, logo após apresentamos o conteúdo a ser abordado e a proposta metodológica a ser trabalhada durante a aula. Logo após foi dada a continuidade aos procedimentos da aula apresentando *slides* com o conteúdo específico: importância do caule, regiões do caule, funções e origem. No segundo momento da aula, apresentamos diferentes tipos de caules para que os alunos pudessem (re)conhecer, identificar e assim elaborar a construção do seu próprio conhecimento; encaminhamos os alunos para o pátio da escola para que eles procurassem e fizessem a coleta dos caules lá existentes, para assim poder analisar e identificar a sua morfologia e posteriormente fazer desenhos dos detalhes observados. Durante esse processo de reconhecimento procuramos orientar e auxiliar aos alunos. Logo após a observação dos exemplares que estavam à disposição dos alunos, os mesmos fizeram relatórios avaliativos. A ação da aula prática contribuiu para que os alunos compreendessem melhor o conteúdo abordado e enriqueceu o trabalho em sala de aula, pois os resultados foram positivos como

<sup>1</sup> Acadêmica de Ciências Biológicas, *Campus* Cerro Largo, UFFS, Bolsista do Programa PIBID/CNPq/UFFS. e-mail: angelaglassmann@hotmail.com.

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, *Campus* Cerro Largo, UFFS, Bolsista do Programa PIBID/CNPq/UFFS. e-mail: richter.camilha@hotmail.com

<sup>3</sup> Professora regente de Ciências da E. E. E. F. Sargento Sílvio Delmar Hollenbach no município de Cerro Largo-RS. Supervisora do Subprojeto PIBID Interdisciplinar – CAPES/UFFS na E. E. E. F. Sargento Sílvio Delmar Hollenbach no município de Cerro Largo-RS. e-mail: francielypol@hotmail.com

<sup>4</sup> Professor Adjunto de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Ciências e Biologia da UFFS. Pesquisador Líder do Grupo de Estudo e Pesquisa em Ensino de Ciências e Matemática – GEPECIEM/CNPq/UFFS. Coordenador do Subprojeto PIBID Ciências Biológicas – CAPES/UFFS. e-mail: roquegullich@uffs.edu.br

podemos observar no trecho de um relato de um dos alunos: “ eu gosto quando as bolsistas vêm para a sala de aula apresentar aulas práticas, pois é diferente das aulas tradicionais que assistimos sempre onde a principal ferramenta é o livro didático, pois aulas práticas ajudam a entender melhor o conteúdo e as aulas são interessantes”. A iniciativa de observar a morfologia e os tipos de caules possibilitou aos alunos melhor compreensão do conteúdo abordado e entendimento do conteúdo exposto durante as aulas, e a interação no grupo escolar dentro da sala de aula trabalhando em conjunto possibilitou um diálogo formativo. Além disso, ao propormos aulas práticas, desafiamos os alunos a interagir e construir o seu processo de aprender conquistando sua autonomia, para que se sintam responsáveis pela própria aprendizagem.

**Palavras-chave:** Morfologia vegetal, aula de Ciências, PIBID Interdisciplinar.